



SERVIÇOS SOCIAIS  
POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOS SERVIÇOS SOCIAIS E DO COFRE DA PREVIDÊNCIA DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA 2016

Iniciar novos projetos e solidificar as mudanças



# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOS SERVIÇOS SOCIAIS E DO COFRE DA PREVIDÊNCIA DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA 2016**

Os Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública (SSPSP), são uma instituição de utilidade pública dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa e financeira. O Cofre da Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP) é um organismo de utilidade pública com personalidade jurídica e funciona de forma integrada nos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública (SSPSP).

**Diretor dos SSPSP e Presidente do CPPSP:**

Luís Peça Farinha

O relatório reporta-se ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016.

**Secretário-Geral dos SSPSP e Vice-Presidente do CPPSP:** Jorge Cabrita

Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão: Elsa Martins

## ÍNDICE

<b>1. NOTA INTRODUTÓRIA</b> .....	<b>7</b>
<b>2. CONTEXTO</b> .....	<b>9</b>
<b>3. CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS E SUBSCRITORES</b> .....	<b>11</b>
<b>4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b> .....	<b>15</b>
<b>5. ANÁLISE DOS OBJETIVOS E DO QUAR – QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO</b> .....	<b>30</b>
<b>6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA E BALANÇO SOCIAL</b> .....	<b>36</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>48</b>

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Caracterização dos Beneficiários .....	12
Quadro 2 - Caracterização dos Beneficiários .....	16
Quadro 3 - Taxa de ocupação das frações de habitação social existentes em 2016 .....	17
Quadro 4 - Nº de Dormidas nas Estâncias de Férias e Parque de Campismo - 2016....	21
Quadro 5 - Ocupação das Lojas/Armazéns - 2016 .....	23
Quadro 6 - Nº de beneficiários do subsídio por deficiência.....	26
Quadro 7 - Nº de serviços clínicos – CIAS .....	26
Quadro 8 - Protocolos realizados por área - 2016 .....	28
Quadro 9 - Número de refeições e respetiva receita da Messe de Xabregas - 2016 ....	28
Quadro 10 - Receitas dos SSPSP - 2016.....	38
Quadro 11 - Receitas do CPPSP - 2016.....	39
Quadro 12 - Despesas dos SSPSP .....	39
Quadro 13 - Despesas dos CPPSP 2016 .....	41
Quadro 14 - Efetivo dos SSPSP e CPPSP em 2016 .....	42
Quadro 15 - Taxa variação do n.º efetivos .....	43

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Caracterização dos beneficiários.....	13
Gráfico 2 - Beneficiários em função da categoria profissional.....	13
Gráfico 3 - Nº de Subscritores/Escalão Etário .....	14
Gráfico 4 - Habitação Social.....	16
Gráfico 5 - Taxa de ocupação das casas de ocupação em 2015 e 2016 .....	18
Gráfico 6 - Comparação da Ocupação dos Lares de Estudantes (2015-2016) .....	19
Gráfico 7 - Ocupação das Casas de Passantes por Localidade no ano de 2015 e 2016 .....	20
Gráfico 8 - Ocupação das Casas de Passantes por Mês em termos de nº noites dormidas no ano de 2016.....	20
Gráfico 9 - Dormidas nas Estâncias de férias e parque de campismo - 2016.....	22
Gráfico 10 – Comparação de Dormidas nas Estâncias de férias e parque de campismo – 2015-2016.....	22
Gráfico 11 - Empréstimos em número .....	24
Gráfico 12 - Comparação da totalidade dos Empréstimos por meses 2015/2016.....	25
Gráfico 13 - Comparação dos serviços clínicos disponibilizados no CIAS (2015-2016).....	27
Gráfico 14 - Evolução das Despesas dos SSPSP – 2015-2016 .....	40
Gráfico 15 - Evolução das Despesas do CPPSP– 2015-2016 .....	41
Gráfico 16 - Trabalhadores SSPSP segundo o género.....	43
Gráfico 17 - Trabalhadores CPPSP segundo o género .....	44
Gráfico 18 - Efetivo segundo a categoria profissional.....	44
Gráfico 19 – Efetivo segundo o escalão etário .....	45
Gráfico 20 – Efetivo dos SSPSP segundo a antiguidade.....	46
Gráfico 21 – Nível de escolaridade nos SSPSP e CPPSP .....	47

## LISTA DE SIGLAS

SG	Secretário-Geral
AAS-NB	Área de Ação Social – Núcleo de Beneficiários
AAS-NP	Área de Ação Social – Núcleo de Protocolos
AAF-RII	Área de Administração e Finanças – Núcleo de Recursos Humanos
GPCG	Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão
GASG	Gabinete de Apoio ao Secretário-geral
AAF	Área de Administração e Finanças
AAF - GOP	Área de Administração e Finanças - Gabinete de Obras e Projetos
AAS-NLT	Área de Ação Social – Núcleo de Lazer e Turismo
GCI	Gabinete de Comunicação e Imagem
AAF-NL	Área de Administração e Finanças – Núcleo de Logística
AAG	Área de Apoio Geral
GAQ	Gabinete de Auditoria e Qualidade

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA



Sede - Lisboa

**SERVIÇOS SOCIAIS**  
**POLÍCIA SEGURANÇA PÚBLICA**



O Relatório de atividades que se apresenta será elaborado pela primeira vez, um relatório conjunto dos SSPSP e CPPSP. Esta alteração prende-se com o facto de CPPSP encontrar-se extinto, sendo objeto de fusão, desde 2006, tendo as suas atribuições sido integradas no organismo com atribuições relativas aos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública, publicado no D.L. n.º 203/2006, de 27 de outubro, aguardando-se até à data a publicação do diploma orgânico.

O Relatório de Atividades dos SSPSP/CPPSP 2016 é um instrumento de gestão e de enquadramento institucional que tem como objetivo dar a conhecer as atividades realizadas em 2016 e proporcionar um documento de análise e avaliação que permita nortear a estratégia definida pelos SSPSP/CPPSP.

No ano de 2016, os SSPSP/CPPSP irão executar o último ciclo de implementação do seu Plano Estratégico 2012-16.

Os principais objetivos definidos no Plano de Atividades para 2016, sob o lema: "Iniciar novos projetos e solidificar as mudanças": foram:

1. No lançamento de novos projetos, pretende-se abranger as tecnologias de informação e a eficiência energética;
2. Na solidificação da mudança, pretende-se que seja aprovada uma nova legislação de organização e funcionamento dos SSPSP que assegure uma adequada flexibilidade e descentralização de procedimentos e competências, acentuando por outro lado a função de controlo e fiscalização.

Este documento apresenta-se de acordo com o quadro legal em vigor (DL n.º 183/96, de 27 de setembro) e com a seguinte estrutura: nota introdutória; contexto; caracterização dos beneficiários e subscritores; atividades desenvolvidas; análise dos objetivos e do Quat; análise económico-financeira, balanço social e considerações finais.



## 2. CONTEXTO

Lar de Aposentados – Vieira de Leiria



Centro Integrado de Ação Social - Olivais  
– Lisboa



Habitação Social - Lisboa



Casa de Passantes - Évora



Ginásio do Comando de Lisboa

Os Serviços Sociais desenvolvem uma grande diversidade de atividades no âmbito da assistência social, que se traduzem em:

- ▶ Empréstimos financeiros;
- ▶ Habitação e coabitação social;
- ▶ Apoio através de subsídios;
- ▶ Apoio social aos beneficiários;
- ▶ Apoio a deficientes e outros casos especialmente gravosos;
- ▶ Apoio aos tempos livres e férias;
- ▶ Organização de eventos;
- ▶ Celebração de protocolos com diversas entidades.

Os serviços referidos anteriormente são oferecidos e prestados através de:

- ▶ Quatro estâncias de férias: Baleal - Leiria, Vieira de Leiria - Marinha Grande, Monfortinho - Castelo Branco, Porto Santo-Madeira;
- ▶ Parque de campismo - Tavira;
- ▶ Centro de Integrado de Ação Social - Lisboa;
- ▶ Lar de aposentados e unidade residencial - Vieira de Leiria - Marinha Grande;
- ▶ Ginásios no país e ilhas;
- ▶ Messe na sede dos SSPSP - Lisboa;
- ▶ Lares de estudantes no país e ilhas;
- ▶ Casas de passantes no país e ilhas;
- ▶ Casa de veraneio no país e ilhas.

Os SSPSP possuem um quadro de recursos humanos de 48 a 31/12/2016.

O CPPSP desenvolve a sua atividade nas seguintes áreas:

- ▶ Atribuição do subsídio por morte;
- ▶ Habitação e coabitação social.

Em termos de recursos humanos, à data de 31/12/2016, o CPPSP detém 6 colaboradores.

O ano de 2016 foi pautado por fortes restrições orçamentais impostas pela Lei do orçamento de Estado – 2016 e pelo respetivo Decreto de Execução orçamental, registando-se elevadas cativações condicionando a atividade dos SSPSP/CPPSP.

### 3. CARATERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS E SUBSCRITORES



Beneficiários dos SSPSP: Elementos

policiais e não policiais no ativo, aposentados e famílias

Subscritores do CPPSP: Elementos policiais e não policiais no ativo e aposentados

## Caraterização dos Beneficiários dos SSPSP

Os SSPSP apresentam um universo de cerca de 76.153 beneficiários no final de 2016, sendo estes constituídos por 29.019 beneficiários titulares e respetivas famílias – 47.134 beneficiários, o que corresponde a 62% do número total de beneficiários. Os beneficiários titulares encontram-se divididos em dois segmentos dependendo na fase da carreira em que se encontram: beneficiários ativo e beneficiários não ativos (pré aposentados e aposentados).

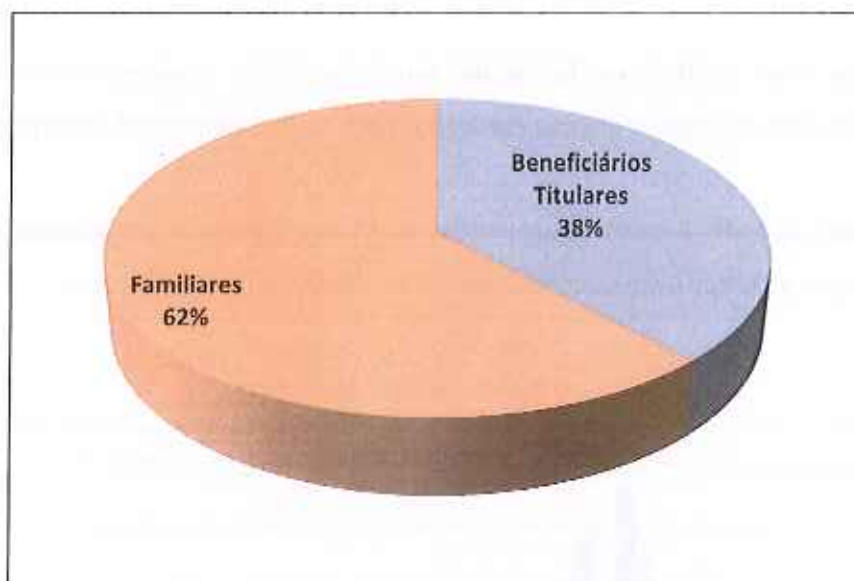
Quadro 1 - Caraterização dos Beneficiários

	2013	2014	2015	2016	Varição 2016-2015
<b>Beneficiários Titulares</b>	<b>28.507</b>	<b>28.353</b>	<b>28.412</b>	<b>29.019</b>	<b>2,14%</b>
Oficiais da Polícia	767	753	743	742	-0,13%
Aspirantes a Oficial	35	55	52	71	36,54%
Subchefes	611	601	585	568	-2,91%
Chefes	1.864	1.750	1.700	1.687	-0,76%
Agentes	7.427	7.470	7.722	8.454	9,48%
Agentes Principais	12.256	11.725	11.279	11.136	-1,27%
Funcionários Cívicos	720	663	656	663	1,07%
Viúvos	481	484	502	517	2,99%
Órfãos	4	4	4	4	0,00%
Cadetes Alunos	168	158	166	168	1,20%
Pré-aposentados	197	100	37	66	78,38%
Aposentados	3.977	4.590	4.966	4.943	-0,46%
Familiares	46.025	46.440	46.918	47.134	0,46%
<b>Total de Beneficiários</b>	<b>74.532</b>	<b>74.793</b>	<b>75.330</b>	<b>76.153</b>	<b>1,09%</b>

Relativamente à variação dos beneficiários titulares de 2015 para 2016, é possível verificar que houve um aumento 1,09% do número total dos mesmos. Tal facto deve-se, sobretudo ao aumento de agentes (9,48%), ao aumento do número de pré-aposentados (78,38%) e aspirantes a oficial (36,54%).

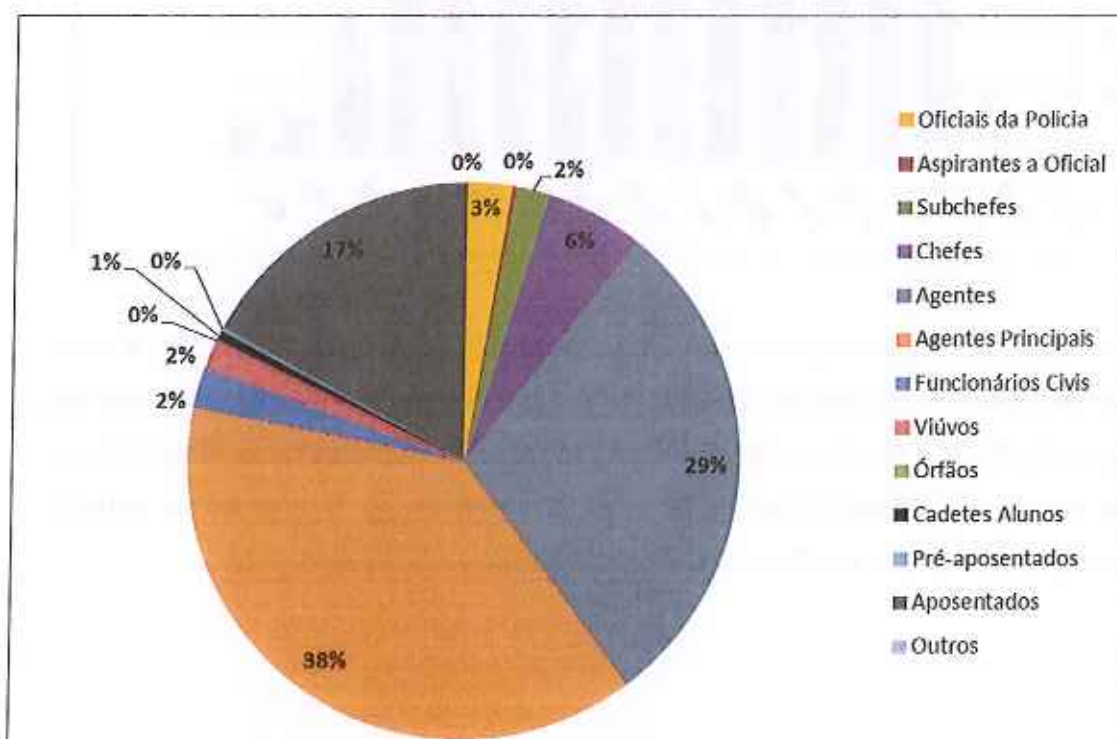
No gráfico nº 1, pode-se verificar que 38% são beneficiários titulares e 62% são familiares.

Gráfico 1 - Caracterização dos beneficiários



Para uma melhor compreensão do universo que constitui os beneficiários dos SSPSP, abaixo encontram-se representados os beneficiários em função da categoria profissional. De salientar, o peso de 42% de agentes principais, de 26% de agentes, 16% de aposentados e de apenas 2% de funcionários civis.

Gráfico 2 - Beneficiários em função da categoria profissional

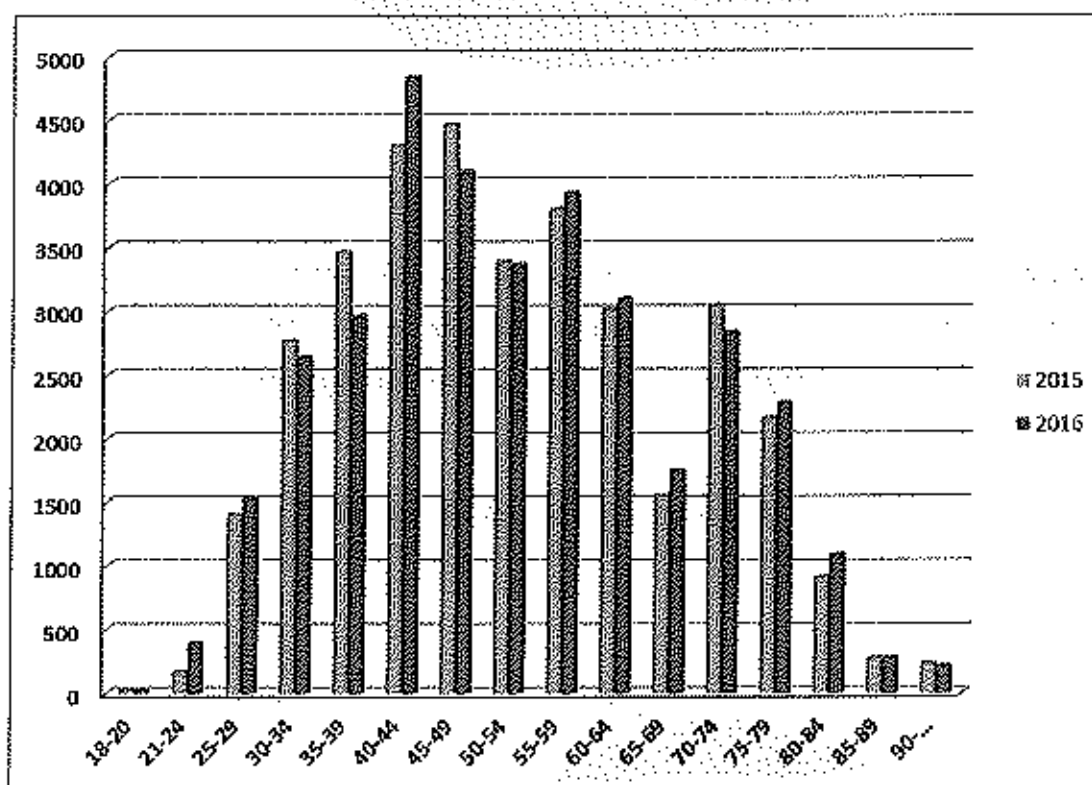


## Caraterização dos Subscritores do CPPSP

O CPPSP orienta a sua atividade em função dos seus subscritores, compreendendo-se neste universo obrigatoriamente todo o pessoal em serviço ativo na PSP e o pessoal aposentado.

A 31 de dezembro de 2016, o CPPSP tinha um total de 35.241 subscritores, traduzindo-se num aumento de 308 (0,87%) subscritores relativamente ao período homólogo de 2015.

Gráfico 3 - Nº de Subscritores/Escalão Etário



Pelo gráfico acima, pode-se verificar que a faixa etária com maior representatividade é entre 40-44. Da análise à evolução de subscritores, entre o ano de 2015 e 2016, verifica-se um aumento significativo do número de subscritores nos Escalões Etários compreendidos entre os 40-44 e aumentos ligeiros 21-24, 25-29, 55-59, 60-64, 65-69, 75-79 e 80-84, no entanto regista-se um decréscimo significativo no escalão etário de 35-39, 45-49 e 70-74.

## 4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Estância de férias – Baleal - Peniche



Estância de férias – Monfortinho –  
Castelo Branco



Estância de férias – Vieira de Leiria –  
Marinha Grande



Estância de férias – Porto Santo  
- Madeira



Parque de campismo – Tavira

As atividades que a seguir se apresentam dizem respeito aos SSPSP em conjunto CPPSP e decorrem da atividade normal dos dois serviços.

No cômputo global, os serviços dispõem de 1052 habitações sociais, 34 casas de coabitação social, 13 lares de estudantes e 15 casas de passantes/veraneio no ano de 2016.

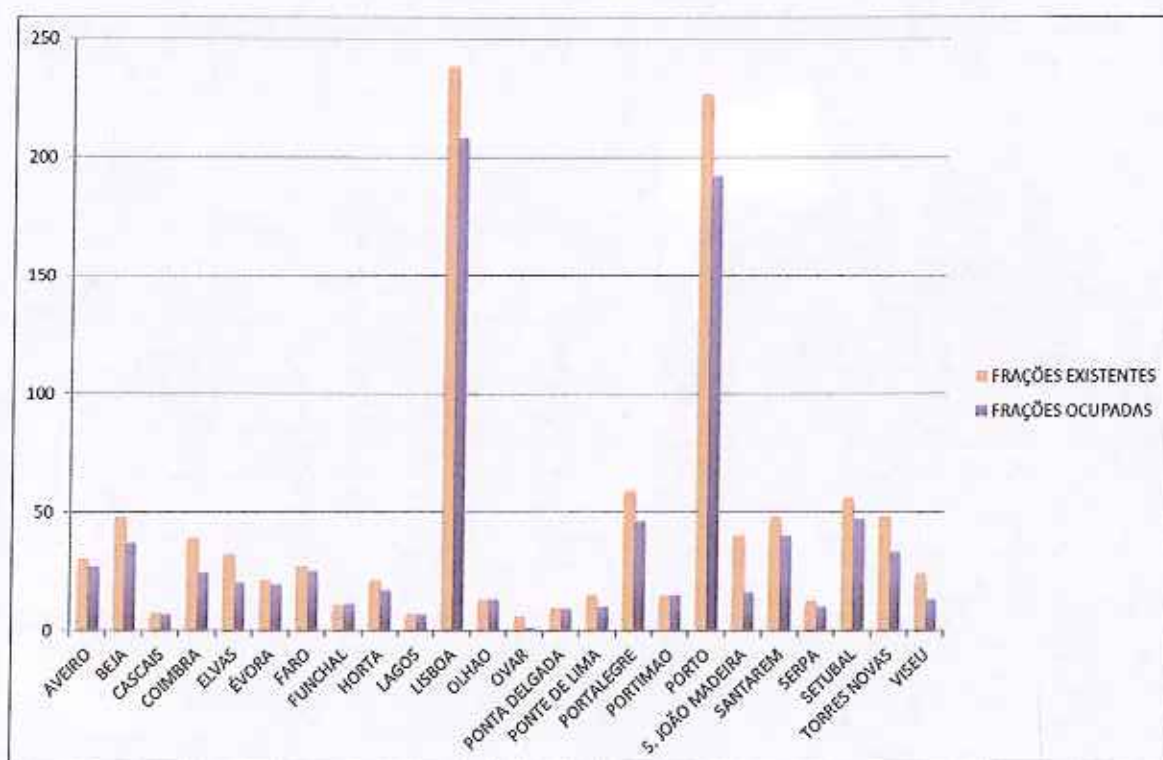
Quadro 2 - Caracterização dos Beneficiários

Nº Frações	Habitação Social	Coabitação Social	Lares de Estudantes	Casas de passantes/veraneio	Total
SSPSP	563	30	7	7	607
CPPSP	489	4	6	8	507
TOTAL	1052	34	13	15	1114

## Habitação Social

O gráfico abaixo demonstra a taxa de ocupação das Casas de Habitação por localidade. Com a análise deste, conclui-se que existem locais com a taxa ocupação máxima, como seja, Cascals, Funchal, Lagos, Olhão, Ponta Delgada e Portimão. De seguida, encontra-se Aveiro, Faro e Évora e Lisboa. Com as taxas com menor ocupação verificam-se em Ovar e S. João da Madeira.

Gráfico 4 - Habitação Social





Quadro 3 - Taxa de ocupação das frações de habitação social existentes em 2016

Local	Frações existentes	Frações ocupadas	Frações devolutas	Taxa de ocupação %	Taxas de frações devolutas
Aveiro	30	27	3	90,00	10,00
Beja	48	37	11	77,08	22,92
Cascais	7	7	0	100,00	0,00
Coimbra	39	24	15	61,54	38,46
Elvas	32	20	12	62,50	37,50
Évora	21	19	2	90,48	9,52
Faro	27	25	2	92,59	7,41
Funchal	11	11	0	100,00	0,00
Horta	21	17	4	80,95	19,05
Lagos	7	7	0	100,00	0,00
Lisboa	238	208	30	87,39	12,61
Olhã	13	13	0	100,00	0,00
Ovar	6	1	5	16,67	83,33
Ponta Delgada	9	9	0	100,00	0,00
Ponte de Lima	15	10	5	66,67	33,33
Portalegre	59	46	13	77,97	22,03
Portimão	15	15	0	100,00	0,00
Porto	226	192	34	84,96	15,04
S. João Madeira	40	16	24	40,00	60,00
Santarém	48	40	8	83,33	16,67
Serpa	12	10	2	83,33	16,67
Setúbal	56	47	9	83,93	16,07
Torres Novas	48	33	15	68,75	31,25
Viseu	24	13	11	54,17	45,83
<b>TOTAL</b>	<b>1052</b>	<b>847</b>	<b>205</b>		

Pelo quadro acima verifica-se um valor elevado de frações devolutas, sendo que representam cerca de 19% da totalidade das frações destinadas a habitação social.

### Casas de Coabitação

As Casas de Coabitação permitem aos elementos recém-formados da PSP partilharem um espaço com as condições necessárias para a garantia do bem-estar e uma maior integração no universo da PSP.

No ano em análise, existiam 101 quartos e encontravam-se 89 ocupados. Verifica-se um aumento da capacidade instalada, uma vez que se procedeu à reabilitação de frações devolutas, verificando-se uma taxa de ocupação de 88%, tendo-se registado no ano de 2015 uma taxa de ocupação de 86%.

Gráfico 5 - Taxa de ocupação das casas de ocupação em 2015 e 2016



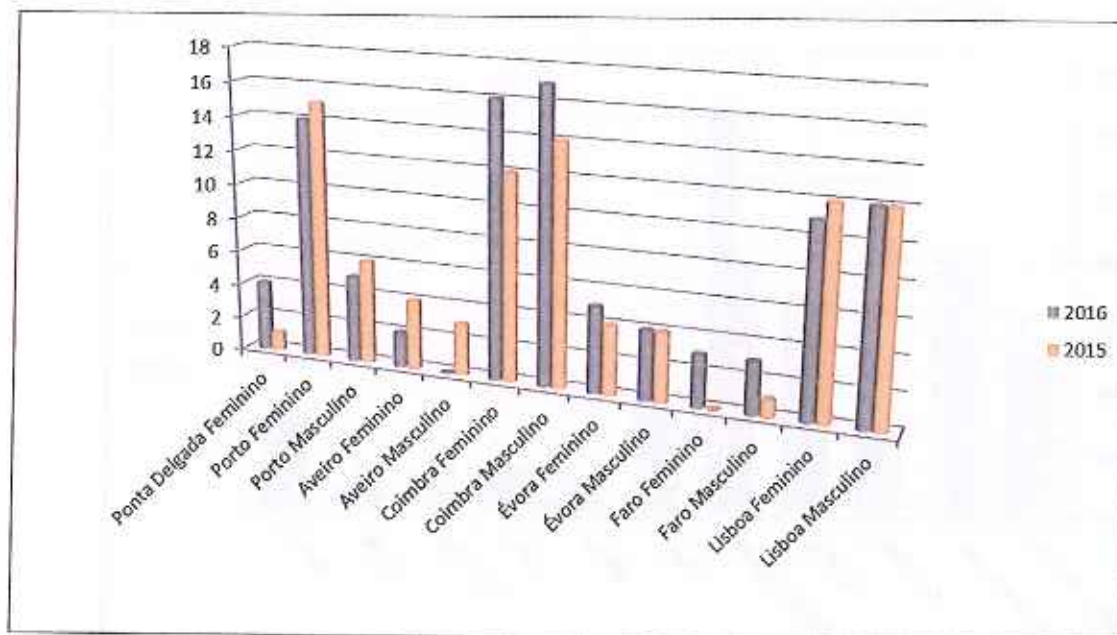
### Lares de Estudantes

Os lares de estudantes foram criados para responder às necessidades dos descendentes dos beneficiários titulares dos SSPSP e pretendem proporcionar um ambiente de conforto, partilha e confraternização a todos aqueles que se ausentam do seio familiar para continuarem o seu percurso escolar, e também a preços mais baixos que a média de mercado.

Desta forma, os lares de estudantes existem nas cidades mais importantes do país a nível de ensino superior, acolhendo separadamente estudantes beneficiários do sexo masculino e do sexo feminino. De forma mais específica os Lares de Estudantes situam-se em: Aveiro, Coimbra, Évora, Faro, Lisboa, Porto e Ponta Delgada.

No gráfico nº 6, é possível comparar a ocupação dos lares em 2016 com o período homólogo em 2015. Em termos gerais, verificou-se um aumento de 8,33% face ao ano anterior, tendo verificado esse aumento nos lares de Ponta Delgada – Feminino, Coimbra – Feminino e Masculino Faro - Feminino. Os lares com maior ocupação em 2016 são os de Porto Feminino, Coimbra Feminino e Masculino e Lisboa Feminino e Masculino.

Gráfico 6 - Comparação da Ocupação dos Lares de Estudantes (2015-2016)

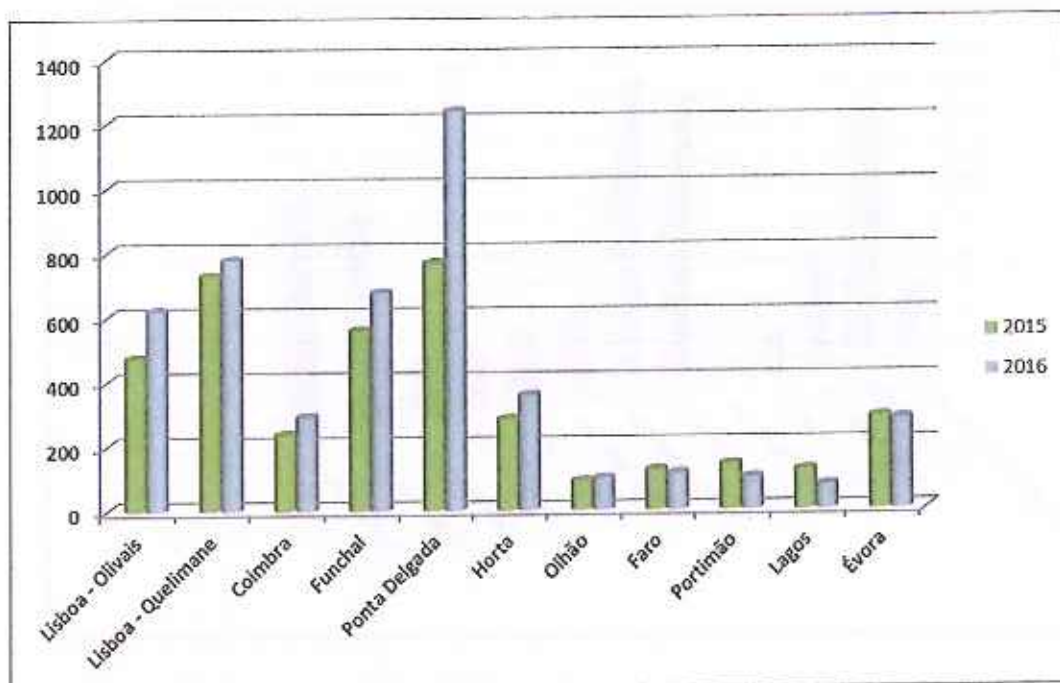


### Casas de Passantes

As Casas de Passantes constituem habitações de aluguer temporário onde o período máximo de 30 dias, prorrogável até 90 (casos excecionais). Estas casas encontram-se totalmente equipada e têm como principal objetivo auxiliar beneficiários que necessitem de se deslocar.

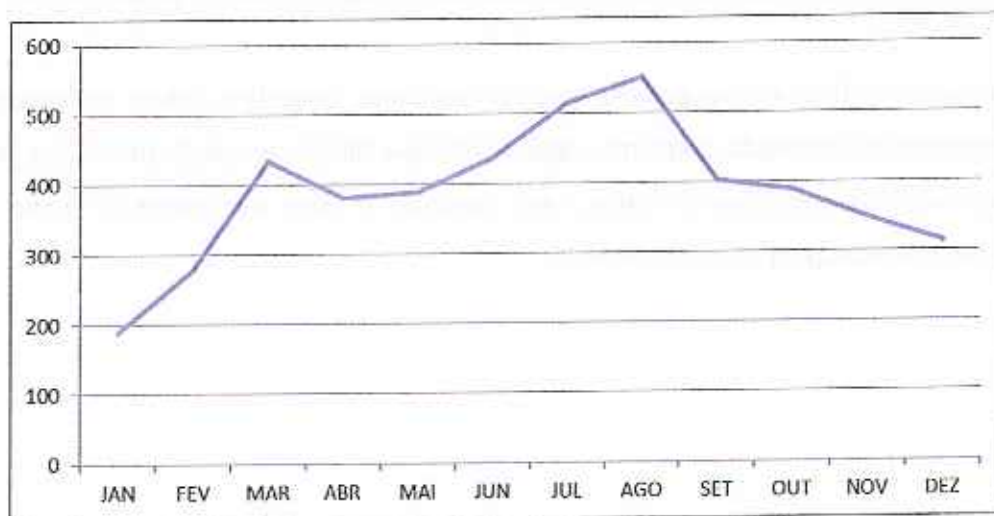
De acordo com o gráfico abaixo, pode-se verificar que Ponta Delgada e Lisboa -Quelimane detêm a ocupação mais elevada, enquanto Lagos, Portimão e Olhão a ocupação mais baixa. No entanto, as casas de passantes de Olhão, Faro, Portimão e Lagos nos meses de junho a setembro são utilizadas para casas de veraneio.

Gráfico 7 - Ocupação das Casas de Passantes por Localidade no ano de 2015 e 2016



No gráfico 8, verifica-se que os meses com maior ocupação foram os meses de junho e agosto, sendo que a baixa ocupação verifica-se nos meses de janeiro e fevereiro.

Gráfico 8 - Ocupação das Casas de Passantes por Mês em termos de nº noites dormidas no ano de 2016



## Estâncias de Férias e Parque de Campismo

As estâncias de férias e o parque de campismo dos SSPSP são espaços criados para convívio e lazer, encontrando-se abertos o ano inteiro. Contudo, na época balnear os beneficiários que tencionam utilizar estas mesmas habitações excedem a sua capacidade de ocupação, sendo necessário realizar-se um concurso.

Todos os anos solicita-se o preenchimento de inquéritos de satisfação e posteriormente procede-se à análise dos questionários realizados aos utilizadores, os quais têm como objetivo de conhecer a opinião dos mesmos no que diz respeito à satisfação dos serviços prestados e sugestões de melhoria, verificou-se que estes encontram-se satisfeitos.

Os inquéritos pediam aos utentes para classificarem de 1 (Insatisfeito) a 5 (Muito Satisfeito) questões relacionadas com as Estâncias. A média de satisfação obtida foi de 4,01. Os valores mais elevados foram registados nas seguintes estâncias de férias: Porto Santo, Monfortinho, Vieira de Leiria, sendo que os valores mais baixos foram registados: no parque de campismo de Tavira e na estância de férias do Baleal.

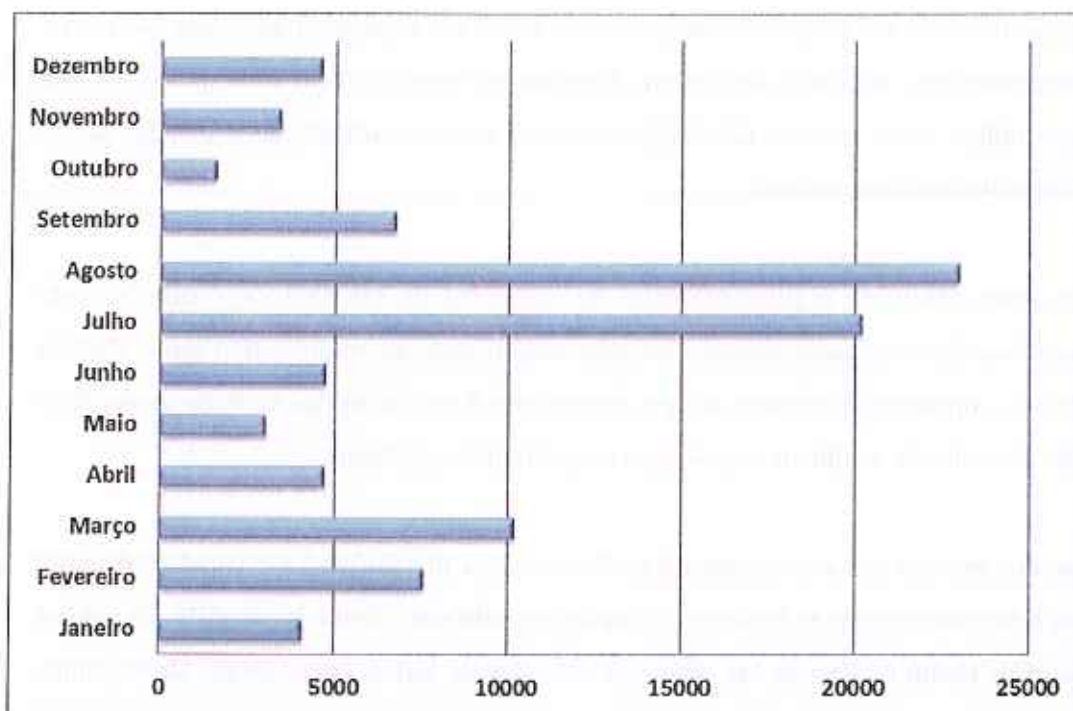
No ano de 2016, registou-se um total de 93.810 dormidas, utilizadas por 14.610 pessoas, dentro dos quais 9.116 beneficiários.

Quadro 4 – Nº de Dormidas nas Estâncias de Férias e Parque de Campismo - 2016

Estância de férias/parque de campismo	2016
Baleal	17.995
Monfortinho	2.273
Porto Santo	3.567
Tavira	54.747
Vieira de Leiria	15.228
<b>Total</b>	<b>93.810</b>

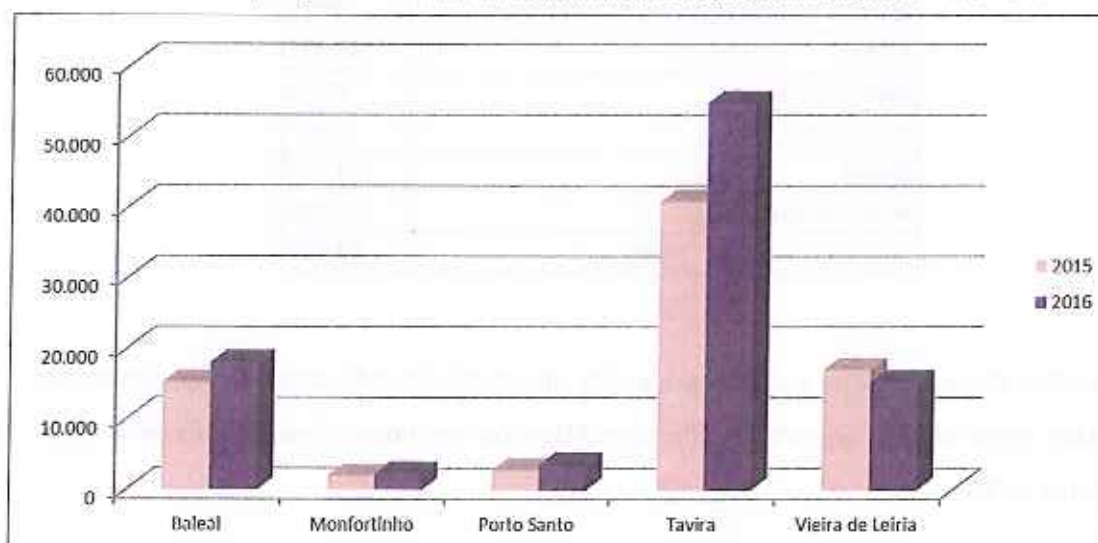
Pelo gráfico abaixo, pode-se verificar que o mês de agosto é o mês com o maior número de dormidas, cerca de 24%, seguido de Julho com 21% e com menos afluência o mês de outubro com cerca de 2%.

Gráfico 9 - Dormidas nas Estâncias de férias e parque de campismo - 2016



Verifica-se que é o parque de campismo de Tavira e a estância de férias do Baleal, Monfortinho e Porto santo que apresentam um aumento face ao ano anterior. Apenas na estância de férias de Vieira de Leiria regista uma diminuição no nº de dormidas de 2015 para 2016.

Gráfico 10 – Comparação de Dormidas nas Estâncias de férias e parque de campismo – 2015-2016



## Lojas/Armazéns

Os SSPSP e CPPSP são proprietários de 58 Lojas e Armazéns que no ano de 2016 tiveram uma taxa de ocupação de 55,17%.

Quadro 5 - Ocupação das Lojas/Armazéns - 2016

Local	Nº existentes	Nº arrendadas	Nº devolutas	Taxa de Ocupação
Aveiro	2	0	2	0,00
Beja	7	3	4	42,86
Caldas da Rainha	1	0	1	0,00
Castelo Branco	1	1	0	100,00
Faro	5	4	1	80,00
Funchal	1	0	1	0,00
Horta	3	0	3	0,00
Lamego	1	0	1	0,00
Lisboa	3	1	2	33,33
Ponta Delgada	4	2	2	50,00
Portimão	2	2	0	100,00
Porto	8	6	2	75,00
S. João da Madeira	6	2	4	33,33
Santarém	12	9	3	75,00
Viseu	2	2	0	100,00
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>32</b>	<b>26</b>	<b>55,17</b>

De registar que se encontram 26 lojas e armazéns devolutas, cerca de 45%.

## Ginásios

Os SSPSP equiparam ao longo dos anos 14 ginásios nos comandos e Escola Prática de Polícia, no entanto em 2016 não se registou qualquer aquisição de equipamentos para este fim. De referir que, existe ainda equipamentos para a prática desportiva da Estância de Férias do Baleal e Vieira de Leiria.

## Gabinete de Ação Social

O Gabinete de Ação Social (GAS) tem como função acompanhar os beneficiários dos SSPSP e respetivas famílias as quais, por se encontrarem em situações de carácter excecional, particularmente sensíveis, urgentes e gravosas, em termos familiares, socioeconómicos e

profissionais, necessitem de um apoio social dedicado e personalizado. Consequentemente, a sua missão é enquadrada num espírito de solidariedade que visa contribuir para a melhoria do nível de vida dos beneficiários. No ano de 2016, procedeu ao atendimento psicossocial a 54 Beneficiários.

### Gabinete de Apoio ao Endividamento

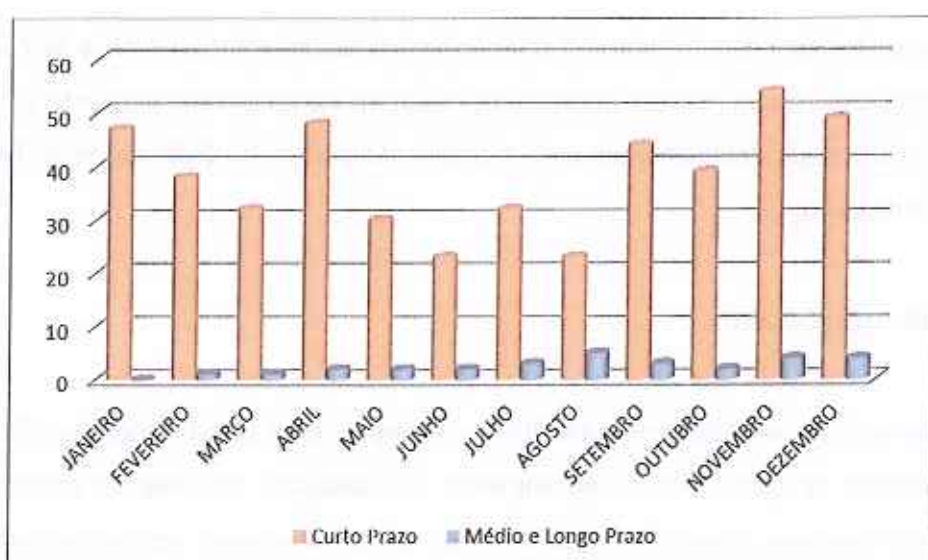
O Gabinete de Apoio ao Endividamento foi criado em 2013, tendo no ano de 2016 em conjunto com o Gabinete de Ação Social feito o atendimento a 21 beneficiários.

### Caixa Económica/Empréstimos

Os Serviços Sociais da PSP concedem empréstimos aos beneficiários de modo reservado e democratizado na ótica da atividade de apoio social. O objetivo desta ajuda económica enquadra-se no âmbito de problemas relacionados com a saúde, educação, consumo geral e dificuldades de tesouraria. Poderão ser concedidos empréstimos a curto prazo (1 ano) e de médio ou longo prazo, atendendo a situações de carácter excepcional.

No gráfico 11 observa-se a elevada incidência de empréstimos de curto prazo em detrimento dos empréstimos de longo prazo. No âmbito da concessão de empréstimos, foi no mês de novembro, aquele em que, se concedeu mais empréstimos. Na totalidade, no ano 2016 concederam-se 459 empréstimos de Curto Prazo e 29 de Médio/Longo prazo, ou seja, foram realizados 488 empréstimos que correspondem ao valor de 647.385 euros.

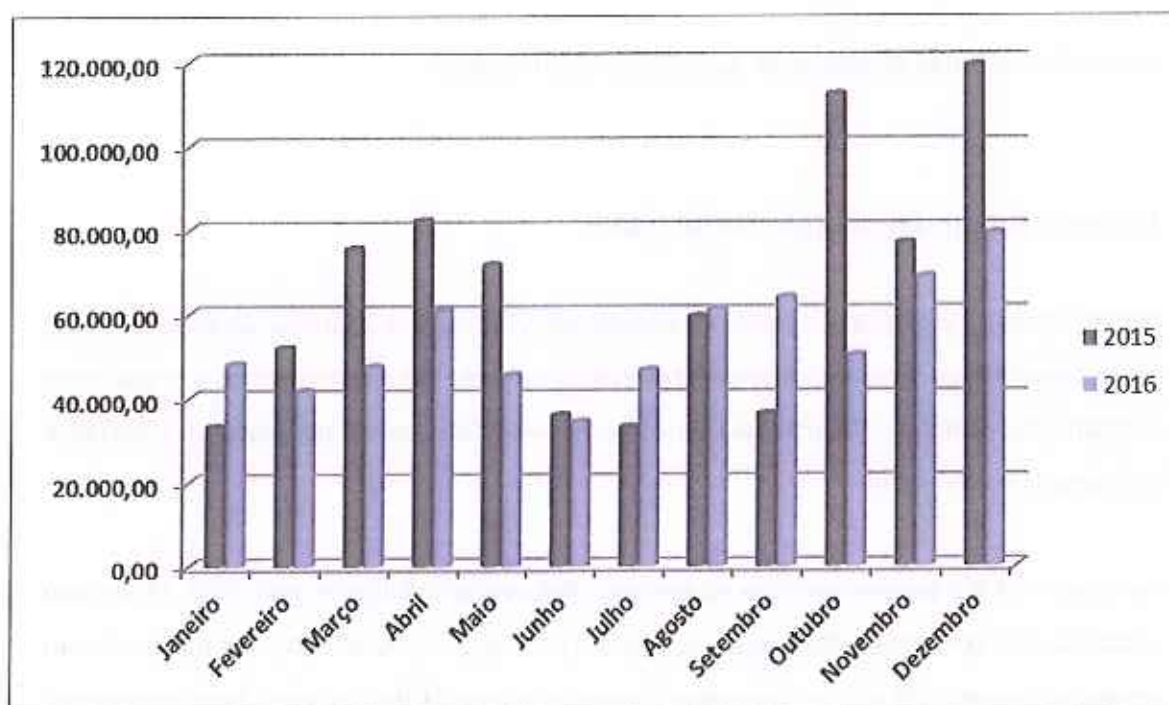
Gráfico 11 - Empréstimos em número





No gráfico nº 12 é possível comparar os empréstimos realizados em 2016 com o período homólogo em 2015. No ano de 2016, foram concedidos empréstimos no valor total de 787.100 euros, o que constitui um decréscimo de 18% relativamente ao ano anterior. Quanto ao número de empréstimos registou-se um decréscimo de 22% nos empréstimos de médio e longo prazo e de 9% nos de Curto prazo. A atribuição de empréstimo no ano de 2016 registou um elevado número em dezembro e um decréscimo em junho e julho.

Gráfico 12 - Comparação da totalidade dos Empréstimos por meses 2015/2016



## Apoios pecuniários

### Subsídios por deficiência

O subsídio por deficiência tem como objetivo auxiliar os beneficiários cujos filhos são portadores de uma deficiência, sendo atribuído o valor mensal de 60,50 euros.

Analisando o Quadro nº 6, é possível verificar que, em comparação com os anos anteriores, houve um maior número de beneficiários a recorrerem a este subsídio atingindo o valor anual total de 129.168€, sendo o maior valor dos últimos quatro anos.

Quadro 6 - Nº de beneficiários do subsídio por deficiência

Ano	Nº Beneficiários	Valor Mensal	Valor anual
2014	159	60,5	101.700,50
2015	171	60,5	116.462,50
2016	178	60,5	129.167,50

### Subsídio a fundo perdido

No ano de 2016, não se registaram Subsídios a Fundo Perdido.

### O Centro Integrado de Ação Social (CIAS)

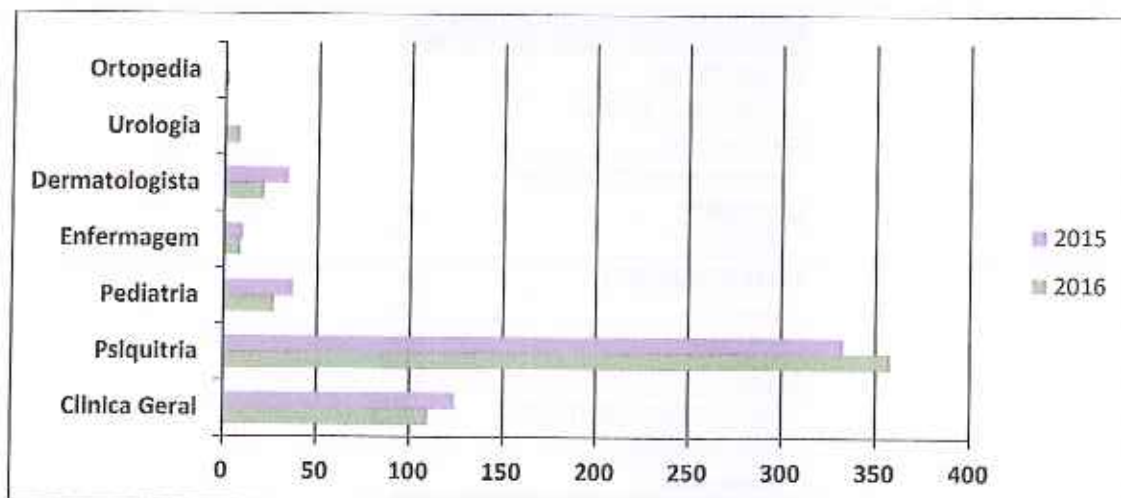
O CIAS situa-se em Lisboa mais especificamente nos Olivais e visa a integração intergeracional entre beneficiários de todos os segmentos etários e dispõe de diversos serviços – tais como consultórios médicos, cafetaria, sala de convívio, lavandaria, net zone, jogos de diversão e gabinete de apoio social.

No quadro nº 7 é possível verificar os serviços clínicos disponibilizados pelo CIAS, tendo sido realizadas 535 consultas/enfermagem. Segundo o gráfico nº 13, os serviços com maior número de aderentes em 2016 são os Psiquiatria, Clínica Geral e Pediatria. Por outro lado, com menor adesão encontram-se a Enfermagem e a Dermatologia, tendo esta especialidade encerrado em setembro. De referir que, a Urologia apenas foi criada em julho e a Ortopedia em setembro. Contudo registou-se uma diminuição do nº de consultas de 2015 para 2016, cerca de 1%.

Quadro 7 – Nº de serviços clínicos – CIAS

	2016	2015
Clinica Geral	110	124
Psiquitria	358	333
Pediatria	27	37
Enfermagem	9	10
Dermatologista	21	34
Urologia	8	0
Ortopedia	2	0
<b>Total</b>	<b>535</b>	<b>538</b>

Gráfico 13 - Comparação dos serviços clínicos disponibilizados no CIAS (2015-2016)



Foram realizados no CIAS as seguintes atividades: workshops (Artesanato, Informática, Ovos da Páscoa, Tango Argentino, Kizomba, Thai Chi, aulas de ginástica, Rolhas de Cortiça), eventos (Primavera Segura, Bullying e Outros Riscos associados aos jovens na atualidade), 7º aniversário do CIAS, comemoração de São Martinho, torneio de jogos tradicionais, conto e lanche de natal e uma Peça de Teatro/Comédia Musical : "Velha é Você".

### Protocolos

Os Protocolos dos SSPSP são acordos celebrados com entidades, empresas públicas e privadas, que permitam aos seus beneficiários um acesso a condições e serviços a preços mais vantajosos. Os protocolos existentes são em diversos segmentos, tais como: Lazer e Desporto, Saúde, Educação, Bancos, Prestações de serviços, entre outros. No ano de 2016 foram celebrados 19 protocolos, os quais se encontram divididos nos seguintes segmentos e áreas específicas:

Segmento	Área Específica	Protocolos
Lazer e Desporto		
Saúde		
Educação		
Bancos		
Prestações de serviços		

Quadro 8 - Protocolos realizados por área - 2016

	2016
APOIO SÉNIOR	1
APOIO AO DOMICÍLIO	1
AUTOMÓVEIS	1
REPRESENTANTES OFICIAIS	1
EDUCAÇÃO	2
COLÉGIOS	2
LAZER & DESPORTO	3
GINÁSIOS	2
TURISMO	1
SAÚDE	12
APOIO COMPLEMENTAR DE	1
ESPECIALIDADES	8
FARMÁCIAS	3
<b>TOTAL DE PROTOCOLOS</b>	<b>19</b>

Pelo quadro acima verifica-se uma aposta significativa na área da saúde com 63% do total dos protocolos celebrados.

### Messe de Xabregas

A messe de Xabregas serve refeições não só aos colaboradores internos dos SSPSP, mas também aos beneficiários e funcionários de entidades protocoladas. É de destacar o facto de os beneficiários idosos terem acesso à messe com refeições a um preço bastante reduzido de 2,05 euros.

Como é verificável no quadro nº 9, o ano de 2016 apresentou uma variação negativa de 5,48% no fornecimento de refeições face ao período homólogo de 201, quanto ao fornecimento de sopas apresentou uma variação positiva de 25,29% em número em relação a ano anterior., no cômputo geral verificou-se uma diminuição 4,98%.

Quadro 9 - Número de refeições e respetiva receita da Messe de Xabregas - 2016

	2014	2015	2016	Varição 2015-2016
Refeições	20.151	20.695	19.561	-5,48%
Sopas	363	344	431	25,29%
<b>Total</b>	<b>20.514</b>	<b>21.039</b>	<b>19.992</b>	

## Eventos realizados

- ▶ Organização do 7.º Encontro dos Aposentados dos SSPSP;
- ▶ Organização do 2º Dia da Criança “Brincar e ser feliz”;
- ▶ Organização do 31º Conselho Geral;
- ▶ Preleção no Conselho Geral dos SSPSP sobre o tema “Envelhecimento Ativo”.

## 5. Análise dos objetivos definidos e do Quar – Quadro de Avaliação e responsabilização

Lar de Aposentados – Vieira de Leiria



Centro Integrado de Ação Social - Olivais –  
Lisboa

Habitação Social - Lisboa



Casa de Passantes - Évora

De acordo com o Plano de atividades, estabeleceram-se para 2016 os seguintes objetivos:

- ▶ Melhorar a oferta de serviços, comunicação e imagem dos organismos
- ▶ Melhorar as práticas de organização e procedimentos de gestão;
- ▶ Apostar nas tecnologias de informação;
- ▶ Valorizar a reabilitação e eficiência energética.

As atividades definidas foram de encontro ao lema do plano de atividades para 2016 **"Iniciar novos projetos e solidificar as mudanças"**.

Pelo mapa abaixo, pode-se verificar que as maiorias das atividades definidas foram atingidas, dando um grande impulso na melhoria das práticas de organização e procedimento de gestão e nas tecnologias de informação. Algumas das atividades que não se conseguiram concretizar irão transitar para o ano seguinte.

Quadro nº 10 – Monitorização das atividades realizadas em 2016

Ref.	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		OBJETIVOS OPERACIONAIS	RESPONSÁVEL	INDICADORES/ PRODUTOS	META 2016	RESULTADO
	ATIVIDADES						
1		Melhorar a oferta de serviços, comunicação e imagem dos SSPSP					
1.1		Realização do Encontro dos Aposentados	Realização de ações e atividades Socioculturais	AAS-NB/AAS-GAS	Nº de Beneficiários que assistem ao encontro	200	242
1.2		Realização do Encontro Brincar e Ser Feliz	Realização de ações e atividades Socioculturais	GAQ/AAS-GAS	Nº de crianças que assistem ao encontro	90	95
1.3		Celebração de protocolos em categorias e em regiões inexistentes	Proporcionar benefícios financeiros aos beneficiários	AAS-NP	Nº de Protocolos	18-22	19
1.4		Aumentar a oferta/receita do bar do CIAS	Aumentar as receitas cobradas dos serviços	AAG	Receita cobrada	+20%	9%
1.5		Realização do Conselho Geral	Realização de ações e atividades Socioculturais	AAG	Nº de participantes		90
1.6		Ser Policia: Elementos acrescidos de risco - Seções de informação	Realização de ações e atividades Socioculturais	AAS-GAS	Nº de participantes	90	60
1.7		Apoiar a realização da Festa de Natal dos Comandos	Realização de ações e atividades Socioculturais	GAQ/AAF	Nº de participantes		23.263
2		<b>Melhorar as práticas de organização e procedimentos de gestão</b>					
2.1		Reforço dos recursos humanos em diversas áreas	Desenvolver documentos, processos de apoio à gestão e organização	AAF -RH e Juri	Nº procedimentos concursais	100%	8
2.2		Reformulação da norma de controlo interno	Desenvolver documentos, processos de apoio à gestão e organização	GPCG	Norma elaborada e aprovada	100%	Sim
2.3		Efetuar um levantamento da necessidades de seguros	Desenvolver documentos, processos de apoio à gestão e organização	AAF/AAF-NL	Procedimento aquisitivo	100%	Não
2.4		Implementação de um Núcleo de Recursos Humanos	Desenvolver documentos, processos de apoio à gestão e organização	AAF	Constituição do núcleo	100%	Sim
2.5		Efetuar uma candidatura ao Portugal 2020 - Tecnologias de Informação	Alargar as fontes de financiamento do serviço	GPCG	Candidatura	100%	Sim
2.6		Auxiliar uma candidatura ao Portugal 2020 - Eficiência Energética	Alargar as fontes de financiamento do serviço	GPCG	Candidatura	100%	Não
2.7		Valorizar as competências internas dos colaboradores	Promover a qualificação dos colaboradores	AAF -NRH	Nº de colaboradores a frequentar	45%-55%	57%
2.8		Elaboração de um estudo sobre o funcionamento do Lar de Aposentados	Desenvolver documentos, processos de apoio à gestão e organização	GPCG/AAS-GAS/AAF-GOP	Estudo	100%	Sim
2.9		Atualização do regulamento do Lar de Aposentados	Desenvolver documentos, processos de apoio à gestão e organização	GPCG/AAS-GAS	Regulamento	100%	Sim
2.10		Atualização do regulamento da Unidade Residencial	Desenvolver documentos, processos de apoio à gestão e organização	GPCG/ AAS-GAS	Regulamento	100%	Não
2.11		Definir um plano de controle e fiscalização de utilização dos Lares de Estudantes	Desenvolver documentos, processos de apoio à gestão e organização	GAQ/AAS-NAG	Plano	100%	Não



Ref.	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		OBJETIVOS OPERACIONAIS		RESPONSÁVEL	INDICADORES/ PRODUTOS	META 2016	RESULTADO
	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	OBJETIVOS OPERACIONAIS				
2.12	Efetuar ação de fiscalização e controlo sobre o funcionamento do CIAS		Desenvolver documentos, processos de apoio à gestão e organização		AAS- MAG	Nº Ações de fiscalização	1	Sim
2.13	Implementação e desenvolvimento do Gabinete de Auditoria e Qualidade		Desenvolver documentos, processos de apoio à gestão e organização		GAQ	Constituição do gabinete	100%	Sim
2.14	Materialização do Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão		Desenvolver documentos, processos de apoio à gestão e organização		GPCG	Constituição do gabinete	100%	Sim
3	Apostar nas tecnologias de informação							
3.1	Implementação do GERFIIP		Desenvolver documentos, processos de apoio à gestão e organização		AAF	% Conclusão por módulo	80% por módulo	Sim
3.2	Iniciar o processo de definição do sistema de booking		Desenvolver documentos, processos de apoio à gestão e organização		GPCG/AAS-NLT	Definição da parametrização do sistema	100%	Sim
4	Valorizar a reabilitação e eficiência energética							
4.1	Solicitar a elaboração de um estudo de eficiência energética para as Estâncias de Férias e Sede		Desenvolver documentos, processos de apoio à gestão e organização		GPCG/AAF - GOP/AAF-NL	Procedimento aquisitivo e apresentação de estudo	100%	Sim
4.2	Reabilitação do balneário do Parque de Campismo de Tavira		Operacionalizar o parque imobiliário dos SSPSP		AAF - GOP	Procedimento aquisitivo e realização de obras	100%	Sim
4.3	Recuperação das instalações da sede dos SSPSP dotando-os de ergonomia e eficiência funcional, através da criação de gabinetes.		Operacionalizar o parque imobiliário dos SSPSP		AAF - GOP	Procedimento aquisitivo e realização de obras	100%	Sim

Com um intuito de atingir os objetivos estratégicos, o QUAR referente ao ano de 2016 assentou nos quatro objetivos indicados anteriormente como referência para a definição de objetivos operacionais e indicadores de monitorização.

No início de 2016, foram propostos 2 objetivos operacionais e cada um relacionado com uma das áreas a avaliar: eficácia, eficiência e qualidade. Por cada objetivos foi definido um indicador.

- a) OB 01 – Eficácia: Desenvolver documentos/processos de apoio à gestão/organização
- b) OB 02 – Eficácia Realização de ações e atividades socioculturais

Objectivos operacionais	Resultado Previsto Ano 2016	Meta Ano 2016	Concretização			Desvios		
			Resultado	Classificação				
				Superou	Atingiu		Não atingiu	
<b>Eficácia</b>								
OB 01	Ponderação de 100%			100,0%				
Desenvolver documentos/processos de apoio à gestão/organização	Ind 01	N.º de documentos/processos produzidos	N.A.	6	6	X		0%
	Peso	50%			100%			
OB 02	Ponderação de 100%							
Realização de ações e atividades socioculturais	Ind 02	N.º de beneficiários abrangidos	370	340	397	X		1,79%
	Peso	50%			101,79%			

No âmbito da Eficácia, pretendeu-se aumentar a visibilidade dos SSPSP e internamente aumentar os procedimentos/regulamentos produzidos, tendo reflexo no serviço prestado ao beneficiário. Os indicadores do QUAR, dizem respeito ao número de documentos produzidos (Ind 01) e o número de beneficiários abrangidos (Ind 02). Como se pode observar o primeiro indicador foi atingido e o segundo superado.

- c) OB 03 – Eficiência: Proporcionar benefícios financeiros aos beneficiários
- d) OB 04 – Eficiência: Aumentar a receita cobrada do serviço

Objectivos operacionais	Resultado Previsto Ano 2016	Meta Ano 2016	Concretização			Desvios		
			Resultado	Classificação				
				Superou	Atingiu		Não atingiu	
<b>Eficiência</b>								
OB 03	Ponderação de 100%			85,4%				
Proporcionar benefícios financeiros aos beneficiários	Ind 03	Aumentar o número de protocolos celebrados	N.A.	(18 / 22)	15	X		11%
	Peso	50%			85%			
OB 04	Ponderação de 100%							
Aumentar a receita cobrada do serviço	Ind 04	Valor das receitas do Bar do CAS	35.817€	42.900€	36.267 €		X	16%
	Peso	50%			84%			

O objetivo operacional relativo à eficiência refere-se essencialmente ao aumento de protocolos celebrados em diversas áreas de negócio, bem como o aumento das receitas cobradas no Centro Integrado de Ação Social. Para o monitorizar, foi avaliado o nº de protocolos celebrados (Ind.03) e o valor das receitas cobradas no CIAS. O Ind 03 foi atingido, no entanto o Ind. 04 não foi atingido, pois verificou-se a diversificação de serviços no CIAS com o fornecimento de menus (sandes e saladas), no entanto não teve a procura desejada.

e) OB 05 – Qualidade: Melhorar o nível de satisfação dos utentes dos serviços prestados

f) OB 06 – Promover a qualificação dos colaboradores

Qualidade					Superou	Atingiu	Não atingiu	
OB 05	Ponderação de 100%				100,0%			
Melhorar o nível de satisfação dos utentes dos serviços prestados	Ind 03	Índice de satisfação, durante a época balnear, (a medi por questionário) ainda numa escala de 1 a 5	4,00	[3,8 ; 4,1]	4,00		x	2,41%
	Peso:	50%			97,36%			
OB 06	Ponderação de 100%							
Promover a qualificação dos colaboradores	Ind 06	(N * Ações de formação frequentadas por formado) / (N * total de efectivos ao serviço) * 100	110,64%	[45%; 55%]	57%		x	3,64%
	Peso:	50%			103,64%			

O objetivo operacional 05 remete para a satisfação dos beneficiários que utilizam as estâncias de férias dos SSPSP durante a época balnear (Ind 05) e para a valorização das competências profissionais dos colaboradores dos SSPSP, através da realização de ações de formação destinadas aos mesmos (Ind 06). Para averiguar os resultados obtidos dos dois indicadores foram realizados inquéritos de satisfação nas estâncias de férias na época em análise e foi analisado o *dossier* relativo ao planeamento das formações para 2016.

O primeiro indicador foi atingido e o segundo largamente superado.

Em conclusão, os objetivos definidos no Quar foram atingidos de forma bastante satisfatória, tendo sido dois deles superados, apenas a registar um objetivo que não foi atingido. Pode-se assim afirmar, que os SSPSP apresentaram em 2016 uma performance positiva.

## 6. Análise Económica e Balanço Social

### Evento Dia da Criança



## **Análise Económica**

O relatório que se apresenta reporta a atividade conjunta dos SSPSP e do CPPSP, mas como os dois organismos possuem orçamentos próprios neste capítulo apresenta-se a prestação de contas de forma autónoma.

### **Receitas relativas a 2016**

#### **SSPSP**

No quadro 11 encontram-se as rubricas relativas às receitas referentes ao ano de 2016 e sua comparação com o ano homólogo de 2015, verificando-se uma melhoria pouco significativa nos resultados no ano de 2016, uma vez que a variação 2015-2016 foi positiva em 3%. Tal facto deve-se, ao valor das rubricas “Bens de investimento” e “Atividades de saúde e de Serviços Sociais, recreativos, culturais e desporto”, as quais apresentaram uma variação positiva de 204.993% e 349%. A primeira variação positiva deveu-se a receitas extraordinárias de leilões de armas e de achados apreendidos pela Polícia de Segurança Pública, uma percentagem reverte para os SSPSP.

Contudo registou-se um decréscimo significativo nas rubricas “Rendas”, a qual apresenta uma variação negativa de 78%, na rubrica “Outras receitas” com uma variação negativa de 61% e na rubrica “Mercadorias” com uma variação negativa de 52%.

Quadro 10 - Receitas dos SSPSP - 2016

Classificação Económica	Receita Cobrada Líquida 2015	Receita Cobrada Líquida - 2016	Peso Receita 2016 (%)	Variação (2016 - 2015)	
				Abs.	%
Rendimentos de Propriedade - Juros da AP	37.859 €	24.284 €	0,3%	-13.575 €	-36%
Rendimentos de Propriedade - Juros — Famílias	389.753 €	363.185 €	5,2%	-26.568 €	-7%
Transferências Correntes (quotas dos Subscritores)	2.720.832 €	2.853.176 €	40,9%	132.344 €	5%
Bens Inutilizados	34 €	0 €	0,0%	-34 €	-100%
Produtos Alimentares e Bebidas	259.852 €	235.847 €	3,4%	-24.004 €	-9%
Mercadorias	468 €	225 €	0,0%	-243 €	-52%
Actividades de Saúde	65.031 €	77.858 €	1,1%	12.827 €	20%
Alimentação e Alojamento	526.531 €	624.639 €	9,0%	98.108 €	19%
Serviços Sociais, Recreativos, Culturais e Desporto	3.640 €	16.343 €	0,2%	12.703 €	349%
Outros	88.051 €	34.318 €	0,5%	-53.733 €	-61%
Habitação	1.047.449 €	1.030.014 €	14,8%	-17.435 €	-2%
Rendas - Edifícios	75.037 €	16.605 €	0,2%	-58.432 €	-78%
Outras Receitas Correntes	9.042 €	6.725 €	0,1%	-2.317 €	-26%
<b>Receitas Correntes</b>	<b>5.223.576 €</b>	<b>5.283.217 €</b>	<b>75,7%</b>	<b>-59.640 €</b>	<b>-1%</b>
Bens de Investimento - AP - Administração central — Estado	84 €	172.442 €	2,5%	172.358 €	204993%
Activos financeiros - Empréstimos a curto prazo	502.682 €	479.127 €	6,9%	-23.555 €	-5%
Activos financeiros - Empréstimos a médio e longo prazos	1.031.071 €	1.042.057 €	14,9%	10.986 €	1%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>1.533.837 €</b>	<b>1.693.626 €</b>	<b>24,3%</b>	<b>159.789 €</b>	<b>10%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6.757.413 €</b>	<b>6.976.842 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>219.429 €</b>	<b>3%</b>

## CPPSP

No quadro 12 encontram-se as rubricas relativas às receitas referentes ao ano de 2016 e sua comparação com o ano homólogo de 2015, verificando-se um decréscimo no cômputo global de cerca de 5%. O aumento mais significativo registou-se na rubrica “Rendas” com um acréscimo de 159%, no entanto também se registou um decréscimo na rubrica “Outras Receitas” de 96%.

Quadro 11 - Receitas do CPPSP - 2016

Classificação Económica	Receita Cobrada Líquida 2015	Receita Cobrada Líquida - 2016	Peso Receita 2016 (%)	Variação (2016 - 2015)	
				Abs.	%
Rendimentos de Propriedade	15.069 €	7.828 €	0,9%	-7.241 €	-48%
Transferências Corr. (quotas dos subscritores)	148.035 €	152.228 €	16,8%	4.193 €	3%
Rendas - Habitação	764.612 €	671.160 €	73,9%	-93.453 €	-12%
Rendas - Edifícios	29.921 €	77.374 €	8,5%	47.453 €	159%
Outras receitas correntes	1.814 €	66 €	0,0%	-1.748 €	-96%
<b>Receitas Correntes</b>	<b>959.451 €</b>	<b>908.655 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-50.796 €</b>	<b>-5%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>959.451 €</b>	<b>908.655 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-50.796 €</b>	<b>-5%</b>

## Despesas relativas a 2016

### SSPSP

Ao contrário das Receitas, as Despesas dos Serviços Sociais da PSP apresentaram uma evolução negativa de 2015 para 2016 que traduz numa variação de 1%.

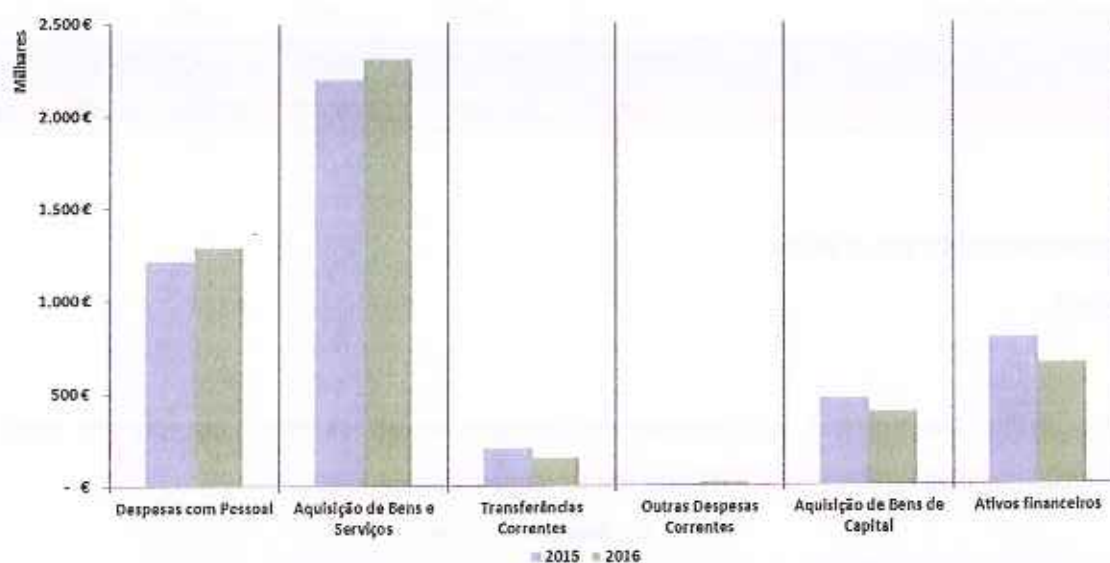
Quadro 12 - Despesas dos SSPSP

Classificação Económica da Despesa	Despesas Pagas 2015	Despesas Pagas 2016	Peso da Despesa (%) 2016	Variação (2016 vs 2015)	
				Total	%
Remunerações Certas e Permanentes	973.513 €	1.047.005 €	21,8%	73.492 €	8%
Abonos Variáveis ou Eventuais	21.308 €	19.779 €	0,4%	-1.529 €	-7%
Segurança Social	218.799 €	223.753 €	4,7%	4.955 €	2%
<b>Despesas com Pessoal</b>	<b>1.213.619 €</b>	<b>1.290.537 €</b>	<b>26,9%</b>	<b>76.918 €</b>	<b>6%</b>
Bens	363.880 €	407.025 €	8,5%	43.146 €	12%
Serviços	1.827.619 €	1.899.199 €	39,5%	71.580 €	4%
<b>Aquisição de Bens e Serviços</b>	<b>2.191.499 €</b>	<b>2.306.225 €</b>	<b>48,0%</b>	<b>114.726 €</b>	<b>5%</b>
Transferências Correntes	200.027 €	150.652 €	3,1%	-49.375 €	-25%
Outras Despesas Correntes	3.323 €	17.174 €	0,4%	13.851 €	417%
<b>Aquisição de Bens de Capital</b>	<b>465.976 €</b>	<b>392.155 €</b>	<b>8,2%</b>	<b>-73.821 €</b>	<b>-16%</b>
Ativos financeiros	787.010 €	647.385 €	13,5%	-139.625 €	-18%
<b>Total da Despesa</b>	<b>4.861.454 €</b>	<b>4.804.128 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-57.326 €</b>	<b>-1%</b>

Analisando o mesmo, conclui-se que as rubricas com maior peso são as de Aquisição de bens e serviços (48%), as Despesas com o Pessoal (27%) e os Ativos Financeiros (13%). Para uma

melhor visualização do peso de cada uma das rubricas dos SSPSP e sua evolução em relação a 2016, encontra-se o Gráfico 14, onde se verifica uma diminuição nas rubricas “Ativos Financeiros”, “Aquisição de bens de capital” e “Transferências Correntes”.

Gráfico 14 - Evolução das Despesas dos SSPSP – 2015-2016



### CPPSP

No CPPSP registou-se no cômputo geral uma diminuição de 8% na despesa paga, sendo as rubricas de maior peso “Aquisição de bens de capital” (45%), “Aquisição de bens e serviços” (26%), sendo que as Despesas de Pessoal apenas representam (22%).

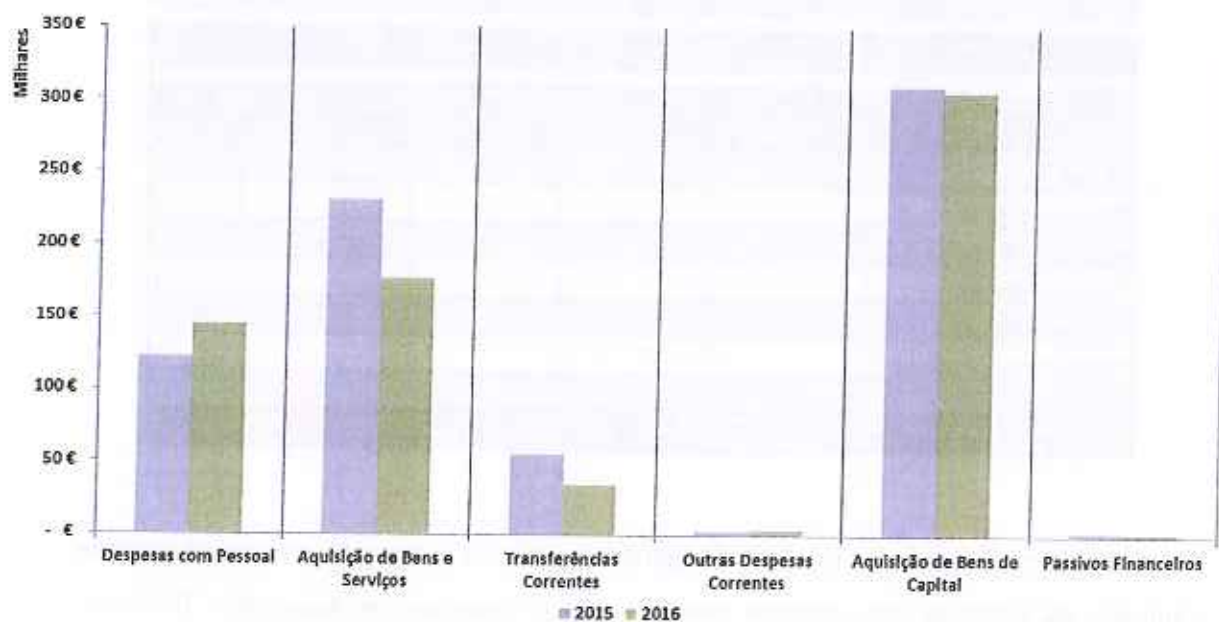


Quadro 13 - Despesas dos CPSP 2016

Classificação Económica da Despesa	Despesas Pagas 2015	Despesas Pagas 2016	Peso da Despesa (%) 2016	Variação (2016 vs 2015)	
				Total	%
Remunerações Certas e Permanentes	96.230 €	113.530 €	17,0%	17.300 €	18%
Abonos Variáveis ou Eventuais	4.394 €	5.051 €	0,8%	657 €	15%
Segurança Social	21.751 €	26.401 €	3,9%	4.649 €	21%
<b>Despesas com Pessoal</b>	<b>122.376 €</b>	<b>144.982 €</b>	<b>21,7%</b>	<b>22.606 €</b>	<b>18%</b>
Bens	7.552 €	28.469 €	4,3%	20.917 €	277%
Serviços	223.582 €	148.605 €	22,2%	- 74.977 €	-34%
<b>Aquisição de Bens e Serviços</b>	<b>231.134 €</b>	<b>177.074 €</b>	<b>26,5%</b>	<b>- 54.060 €</b>	<b>-23%</b>
Transferências Correntes	55.782 €	34.653 €	5,2%	- 21.129 €	-38%
Outras Despesas Correntes	2.553 €	3.830 €	0,6%	1.277 €	50%
Aquisição de Bens de Capital	309.290 €	305.850 €	45,7%	- 3.440 €	-1%
Passivos Financeiros	2.500 €	2.500 €	0,4%	- €	0%
<b>Total da Despesa</b>	<b>723.635 €</b>	<b>668.888 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>- 54.747 €</b>	<b>-8%</b>

Em complemento no gráfico 15, verifica-se a maior diminuição nas rubricas de “Transferências correntes” e de “Aquisição de bens e serviços”. O aumento mais significativo registou-se na rubrica de “Despesas com pessoal”.

Gráfico 15 - Evolução das Despesas do CPSP – 2015-2016



## Balanço Social

### Caraterização dos recursos humanos

#### Evolução dos Efetivos

Em 31 de dezembro de 2016, o mapa de pessoal dos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública (SSPSP) contabilizava um efetivo total de 46 trabalhadores e o mapa de pessoal do Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP) contabilizava um efetivo total 6 trabalhadores.

Os 52 efetivos em desempenho de funções nos SSPSP e CPPSP, no final do ano de 2016, estão distribuídos, no que diz respeito a cargo/carreira e a género, da seguinte forma:

Quadro 14 - Efetivo dos SSPSP e CPPSP em 2016

Efetivos dos SSPSP					
Cargo/carreira	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Total
Oficial			2	2	4
Chefe de polícia			5	1	6
Agente de Polícia			15	1	16
Técnico Superior	4	8			12
Assistente Técnico	2	6			8
Assistente Operacional					0
Informático					0
<b>Total:</b>	<b>6</b>	<b>14</b>	<b>22</b>	<b>4</b>	<b>46</b>

Efetivos do CPPSP					
Cargo/carreira	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Total
Oficial					0
Chefe de polícia			1		1
Agente de Polícia			1		1
Técnico Superior	1				1
Assistente Técnico	1	1			2
Assistente Operacional					0
Informático	1				1
<b>Total:</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>6</b>

Ao analisarmos os grupos profissionais por género, verifica-se que a maior representatividade feminina apresenta-se nas carreiras gerais (Técnicos Superiores e Assistentes Técnicos),

enquanto a maior representatividade masculina apresenta-se nas carreiras especiais (Oficial, Chefes e Agentes de Polícia).

Face ao período homólogo, verifica-se que o número de trabalhadores a desempenhar funções nos SSPSP em 31 de dezembro de 2016 aumentou em relação à mesma data do ano anterior, em que se contabilizavam 42 efetivos. Tal significa que a taxa de variação anual mantém-se positiva nos SSPSP. Em contrapartida, verificou-se no CPPSP, a manutenção do número de trabalhadores para um total de 6 trabalhadores, não se tendo conseguido inverter a tendência verificada em 2015.

Quadro 15 - Taxa variação do n.º efetivos

Ano	2014	2015	2016	Ano	2014	2015	2016
Número de Efetivos SSPSP	37	42	46	Número de Efetivos CPPSP	7	6	6
Variação		12%	9%	Variação		-17%	0%

### Evolução dos Efetivos segundo o Género

A 31 de Dezembro de 2016 os trabalhadores dos SSPSP estavam repartidos em 28 trabalhadores do sexo Masculino e 18 do sexo Feminino. No CPPSP, os trabalhadores estavam repartidos em 5 trabalhadores do sexo Masculino e 1 do sexo Feminino. Os gráficos seguintes traduzem a evolução dos trabalhadores segundo o Género, dos SSPSP e CPPSP, no período de 2015-2016.

Gráfico 16 - Trabalhadores SSPSP segundo o género

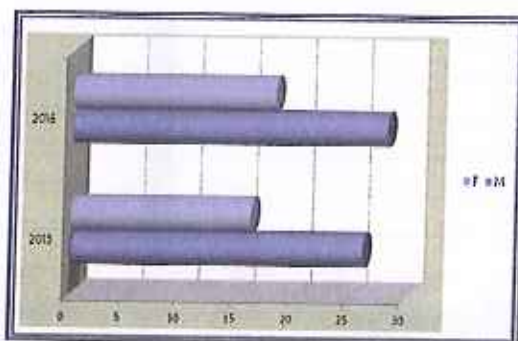
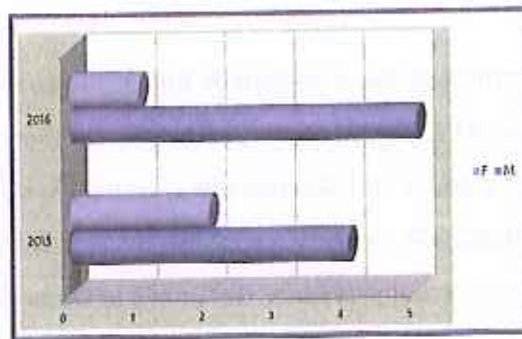


Gráfico 17 - Trabalhadores CPPSP segundo o gênero



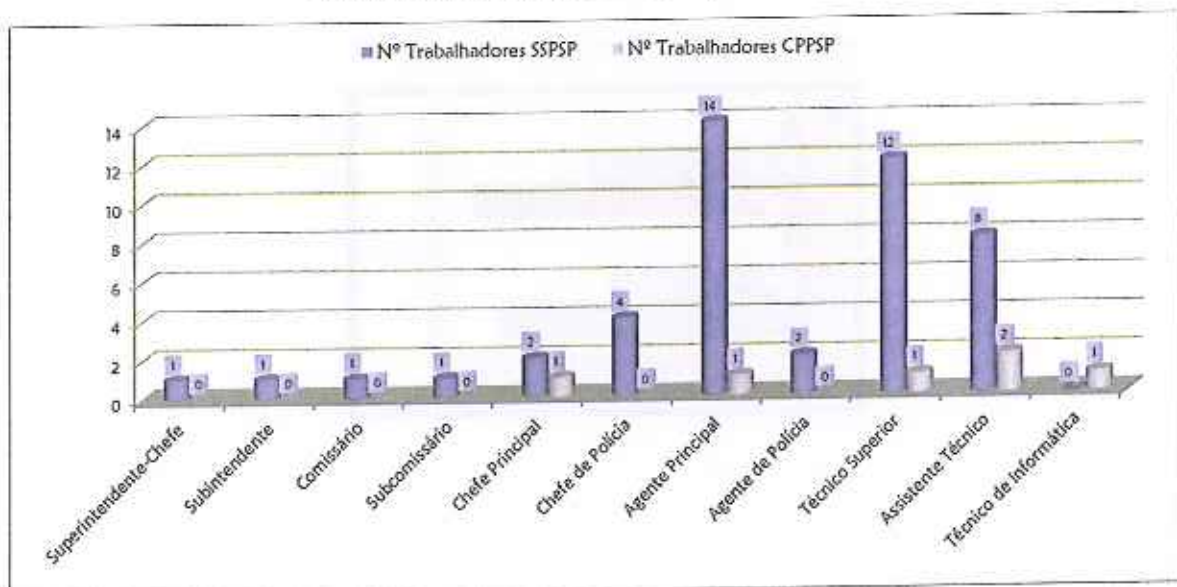
Observa-se que, em ambos os casos, o gênero mais representativo no universo total dos recursos humanos é o sexo masculino. Contudo, analogamente ao ano de 2015, se verifique um significativo aumento de trabalhadores do sexo feminino.

#### Efetivos segundo a carreira e categoria

A 31 de Dezembro de 2016 os SSPSP tinham um total de 46 trabalhadores efetivos, dos quais 28 (61%) são elementos com funções policiais e 18 são elementos com funções não policiais (39%). No caso do CPPSP, apenas 2 trabalhadores são elementos com funções policiais (33%) e 4 são elementos com funções não policiais (67%).

O gráfico seguinte ilustra a distribuição dos trabalhadores, dos SSPSP e do CPPSP, pela sua categoria profissional.

Gráfico 18 - Efetivo segundo a categoria profissional

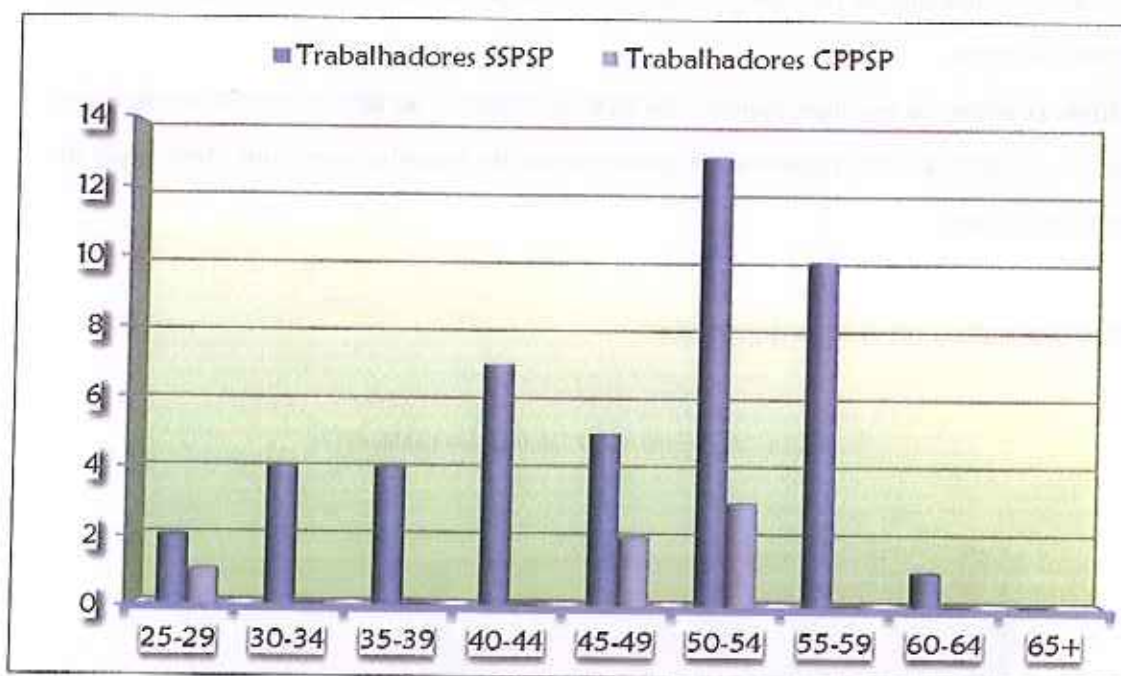


Importa salientar que, face ao ano anterior, houve um aumento significativo nas categorias de Técnico Superior e Assistente Técnico, em virtude da admissão de novos trabalhadores com funções não policiais e por recurso a Procedimento Concursal Comum (4 Técnicos Superiores e 3 Assistentes Técnicos para a Área de Administração e Finanças) e Mobilidade Interna (1 Técnico Superior para a Área de Ação Social).

### Efetivos segundo o escalão etário

O gráfico seguinte distribui efetivo dos SSPSP e CPPSP por escalão etário. O escalão etário com maior representatividade é o escalão etário dos 50-54 anos, seguido do de 55-59 anos. Tal significa que, conjuntamente, estes escalões representam 54% do universo total de recursos humanos.

Gráfico 19 – Efetivo segundo o escalão etário



Podemos concluir que, apesar das novas admissões ocorridas em 2016, continuamos a registar um acentuado envelhecimento dos efetivos dos SSPSP e do CPPSP, sendo visível a existência de um número ainda muito reduzido de trabalhadores nos escalões etários mais jovens.

Inclusive, apenas nos SSPSP se verificou um aumento em 4% da Taxa de Emprego Jovem justificável pela admissão de um trabalhador, da carreira/categoria de Técnico Superior, com

idade inferior a 29 anos. Comparativamente com 2015, não existe qualquer registo – quer no CPPSP, quer nos SSPSP – de efetivos neste escalão etário, pelo que a taxa foi de 0%.

Todavia, salienta-se que as novas admissões contribuíram, face a 2015, para a diminuição do Nível Etário Médio em ambos os Organismos.

❖ **Nível Etário Médio:**

**Em 2015:** O nível etário médio é de **49 anos** nos SSPSP e **57 anos** no CPPSP (calculado através da média de idades dos trabalhadores).

**Em 2016:** O nível etário médio é de **47 anos** nos SSPSP e **52 anos** no CPPSP (calculado através da média de idades dos trabalhadores).

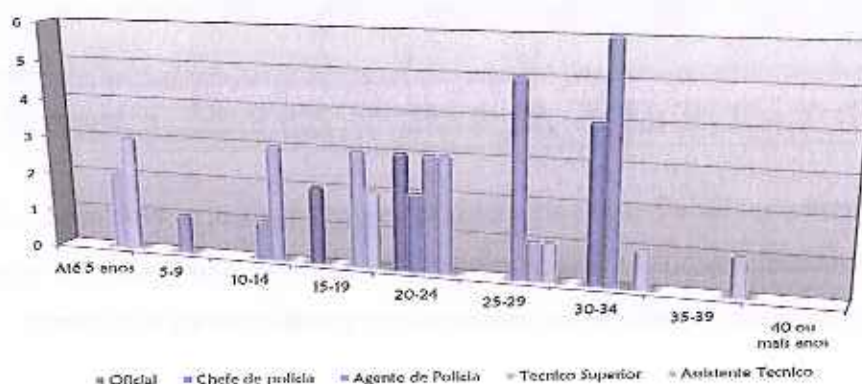
❖ **Índice de Envelhecimento:**

**Em 2015:** O índice de envelhecimento é de **23%** nos SSPSP e de **60%** no CPPSP sendo que o índice de envelhecimento representa a percentagem de trabalhadores com idade igual ou superior a 55 anos.

**Em 2016:** O índice de envelhecimento é de **24%** nos SSPSP e de **83%** no CPPSP sendo que o índice de envelhecimento representa a percentagem de trabalhadores com idade igual ou superior a 55 anos.

**Efetivo segundo o nível de antiguidade**

Gráfico 20 – Efetivo dos SSPSP segundo a antiguidade



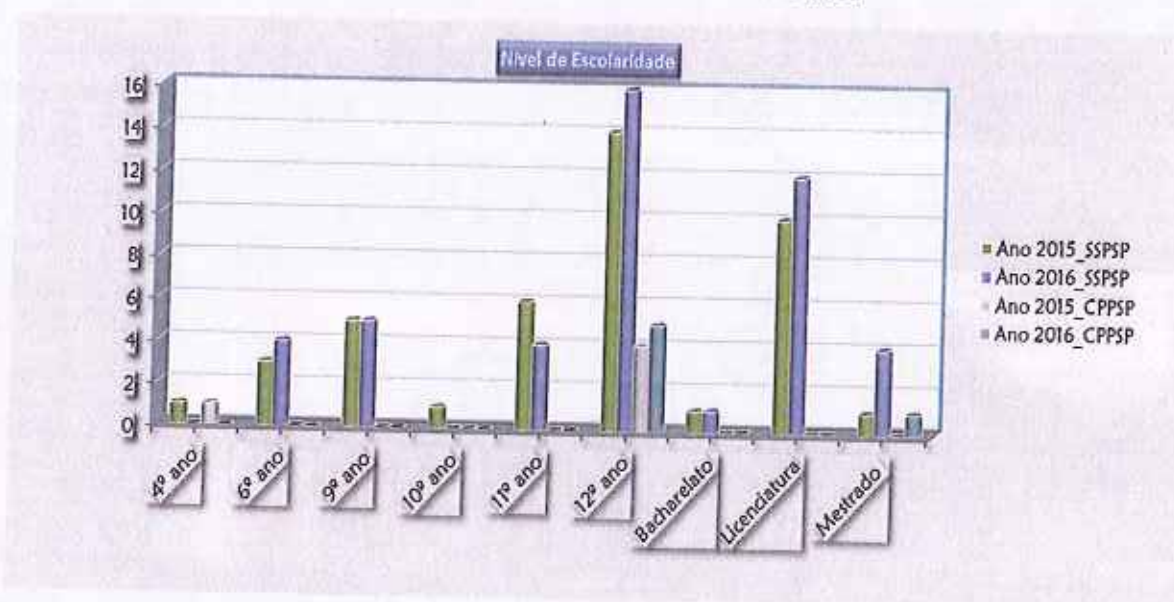
De acordo com os dados apresentados no Gráfico 20, o nível médio de antiguidade encontra-se nos 22 anos. Do universo total do efetivo dos SSPSP é nas categorias profissionais de Chefe

e Agente de Polícia que se apresenta um maior número de anos ao serviço da instituição e, subsequente, início de funções na Administração Pública.

Conjugando estes dados com o nível etário, verifica-se uma forte probabilidade de, a médio-prazo, de uma saída massiva de trabalhadores para a pré-aposentação e/ou aposentação.

### Efetivos segundo o nível de escolaridade

Gráfico 21 – Nível de escolaridade nos SSPSP e CPPSP



O 12.º Ano e a Licenciatura continuam a ser os níveis habilitacionais que predominam em 35% e 26 %, respetivamente, do total dos trabalhadores. É ainda de salientar que os níveis habilitacionais mais baixos continuam com uma tendência de diminuição, quer por força da saída de efetivos, quer pela admissão de trabalhadores com nível de especialização superior, tal como Mestrado.

Em 2016 verifica-se um aumento significativo do Índice de tecnicidade, traduzido em 15 % para o CPPSP e em 26% para os SSPSP, explicável sobretudo pela necessidade específica de apoio especializado, sobretudo, na Área de Administração e Finanças (Logística, Contabilidade e Obras e Projetos), bem como na Área de Ação Social.

## 7. Considerações Finais



7º Encontro  
dos  
Aposentados





A atividade de 2016 dos Serviços Sociais e do Cofre da Previdência da Polícia de Segurança Pública assentou na filosofia de **"Iniciar novos projetos e solidificar as mudanças"**.

Foi pautada pelos fortes condicionalismos financeiros, impostos pela LEO e pelo DEO, o que implicou que alguns investimentos na área da reabilitação de imóveis que estavam previstos não se realizassem.

Os objetivos definidos no Plano de Atividades a maior parte foi executada, uma vez que assentou na melhoria das práticas de organização e procedimentos de gestão e aposta nas tecnologias de informação. Destaca-se a organização interna, com a criação de gabinetes ou núcleos (Planeamento e Controlo de gestão, Recursos Humanos e Auditoria e Qualidade), a implementação do GeRFIP, a elaboração de procedimentos concursais para reforçar determinadas áreas, como seja contabilidade, logística, obras e projetos, ação social. Foram revistos

alguns regulamentos e procedimentos, tentou-se diversificar as fontes de financiamento recorrendo a fundos comunitários. Pelo exposto, facilmente se depreende que foi um ano em que se apostou na organização interna da instituição. Sabendo que uma clara, objetiva e eficiente organização interna se reflete nos serviços prestados aos beneficiários.

De referir, o arranque da seções de informação "Ser Polícia - Elementos acrescidos de Risco", tendo como público-alvo os elementos policiais da Divisão de Investigação Criminal.

Pela análise exposta, conclui-se que apesar dos constrangimentos foi um ano positivo para os SSPSP e para o CPPSP, sabendo à partida que é preciso continuar a trilhar o caminho, sendo uma ambição servir cada vez mais e melhor o beneficiário, que é a razão de ser dos SSPSP/ CPPSP.

Lisboa, Abril de 2017

O Diretor Nacional e Diretor dos SSPSP



Luís Peça Farinha  
(Superintendente-Chefe)